



Dose-resposta e deposição do herbicida diuron aplicado em pós-emergência em plantas de arroz

Ivana Paula Ferraz Santos de Brito¹; Ana Karollyna Alves de Matos²; Carolina Pucci de Moraes²; Caio Antonio Carbonari²; Edivaldo Domingues Velini²

Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP, BR. ivanapaulaf@yahoo.com.br;
Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP, BR²

O herbicida diuron é recomendado para controle de plantas daninhas em pós-emergência de culturas, porém, não se tem informação a respeito na cultura do arroz. Esse trabalho objetivou determinar o efeito do diuron em pós-emergência com e sem adjuvante, em plantas de arroz, e caracterizar sua deposição. O primeiro experimento foi realizado no esquema fatorial 9X2, com 9 doses do herbicida diuron (500 g i.a. ha⁻¹), 0; 15,6; 31,2; 62,5; 125; 250; 500; 1000; 2000 g i.a. ha⁻¹, e 2 doses do adjuvante agral, 0 e 0,2% v/v, em 3 variedades de arroz (BRS Catiana; BRS Pepita e BRS Tropical). No segundo, de deposição, foi aplicado corante azul brilhante (2ppm) e agral, nas mesmas doses. Quinze dias após a semeadura, plantas individuais foram transplantadas e mantidas em casa-de-vegetação, e 21 dias após foram aplicadas, sendo avaliadas visualmente aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação (DAA), e a massa seca coletada (21 DAA). No de deposição as plantas foram lavadas logo após aplicação e a concentração do corante relacionada à absorbância da solução, por espectrofotometria. As plantas não apresentaram sintomas de fitointoxicação relacionados ao diuron sem aplicação de agral. Com a associação (diuron + agral) houve redução de perfilhamento e de acúmulo de massa seca, sendo nas maiores doses apenas de 50% em relação à testemunha. Esse comportamento pode ser justificado pela deposição, até 4 vezes superior após a adição de agral. O efeito do diuron em arroz é relacionado à redução de massa seca, se associado ao adjuvante.

Palavras-chave: Adjuvantes; Espectrofotometria; Herbicida; *Oryza sativa*



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)